

Comissão entrega documento do 4º Encontro de Auditores para a secretária de Finanças

Uma comissão, formada pelo presidente do Sindicato dos Fazendários do Recife (Afrem Sindical), Fábio Macêdo; o secretário-geral, João Victor de Araújo, e mais seis auditores, reuniu-se no dia 23/4 com a secretária de Finanças do Recife, Maíra Fischer.

Durante o encontro, a equipe entregou um documento, com todas as sugestões e propostas que foram elaboradas durante o 4º Encontro de Auditores do Recife. Os seis auditores que participaram da reunião são: Fátima Rossiter, Fabiana Regueira, Luiz Augusto, Cecília Sampaio, Hélio Max e Jonas Bezerra.

O 4º Encontro de Auditores do Recife, realizado nos dias 20 e 21/3, reuniu mais de 70 pessoas no auditório do Sindicato dos Fazendários do Recife. Com a consultoria de Emerson Emerenciano, os auditores formaram sete grupos de trabalho para debater e extrair sugestões para a gestão municipal.



Regulamentação da Reforma Tributária já está pronta e Congresso irá debater textos

O ministro da Economia, Fernando Haddad, está começando a articulação das propostas de leis que preveem a regulamentação da Reforma Tributária. Ele pretende negociar os textos pessoalmente com os parlamentares no Congresso Nacional. Agora é o momento das articulações políticas para que as propostas sejam aprovadas com celeridade. Afinal, o ano legislativo está curto com período eleitoral, que começa no segundo semestre.

Foram finalizados dois projetos de leis complementares para a Reforma Tributária. Os técnicos do Ministério da Fazenda estão apresentando a última versão das propostas aos estados e municípios e realizam as reuniões de alinhamento técnico.

Um dos grandes desafios no fechamento das leis complementares foi o formato das eleições para escolher representantes do comitê gestor. Ao todo, serão 54 membros, 27 representantes de estados e do Distrito Federal, e 27 representantes de municípios e do Distrito Federal.

O ministro Fernando Haddad vai articular pessoalmente a aprovação dos dois projetos de regulamentação da Reforma Tributária



O secretário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, comparece na audiência pública na Câmara dos Deputados para discutir os projetos de regulamentação

Auditores aposentados mantêm rotina cada dia mais ativa

Completar mais de 30 anos de trabalho, quer seja no setor público ou privado, começar o período da aposentaria, manter-se ativo(a) e com saúde razoável. Este é o novo perfil dos idosos no Brasil. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) demonstram a tendência de que o brasileiro deve viver cada vez mais. A expectativa de vida, que era de 69,8 anos no início dos anos 2000, na atualidade é de 75,5 anos, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Por outro lado, sabemos que quem tem condições socioeconômicas vantajosas tem muito mais chances de aumentar a expectativa de vida e obter uma qualidade de vida melhor. As desigualdades e as assimetrias de classes sociais são objetos de estudos na medicina e na sociologia. Há um estudo sociológico que confere essas distâncias sociais e como elas impactam no estado da saúde da população brasileira.

Nesta edição do Jornal Fazendários em Pauta, do Sindicato dos Fazendários do Recife (#AfremSindical), entrevistamos alguns auditores aposentados para conhecer um pouco da experiência deles, os impactos emocionais ao se despedirem do dia a dia agitado do trabalho. Constatamos que eles mantêm uma rotina ativa.

Jane Maria da Silva é prova viva deste novo perfil. Aposentou-se em julho de 2022 e possui uma rotina saudável. Faz pilates duas vezes por semana e caminhada todos os dias. “Meu processo de aposentadoria foi bem tranquilo porque já estava planejada há algum tempo. Além disso, o que me ajudou a assimilar essa mudança foi o fato de estar fazendo terapia na época”, relata.

Jane explica que aproveita o tempo livre para “curtir bastante o netinho”. “Estou aproveitando também para fazer algumas viagens com meu marido, que se aposentou recentemente”. Nos próximos meses, ela pretende continuar viajando e fazer serviços voluntários.

Paulo Rogério Alves contou que quando se aposentou, em 2021, sentiu-se muito tranquilo e consciente. Explica que faz atividade física com regularidade e consegue dar mais atenção à família, principalmente a sua mãe, participando mais de perto das suas questões de saúde.

Questionado se faz alguma atividade profissional no momento, Paulo Rogério respondeu que não. “A fase de aposentadoria tem que ser vivida plenamente. Leitura, filmes, boas conversas, praia”, justificou, acrescentando que nos próximos meses pretende fazer algumas viagens pelo interior do país.



Paulo Rogério e Jane são auditores aposentados e fazem atividades físicas com regularidade





População idosa aumenta no Brasil, segundo o IBGE

Os dados do censo de 2022 constataam que pelo menos 10,9% da população brasileira já tem mais de 65 anos. Em números, o montante chega a aproximadamente 22,2 milhões de pessoas.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) avalia que o número de idosos cresceu muito nos últimos 12 anos: 57,4%, com uma expectativa de vida média de 75 anos. No Censo 2010, as pessoas com 65 anos ou mais representavam 7,4% de todos os moradores do país. A idade mediana da população brasileira aumentou seis anos, saindo de 29 em 2010 e chegando a 35 anos em 2022.

O mesmo não aconteceu com relação às crianças. O total de pessoas com até 14 anos recuou 12,6%, saindo de 45.932.294 em 2010 para 40.129.261 em 2022. Há 12 anos, essa faixa etária respondia por 24,1% de toda a população. Agora, ela representa 19,8%.

Já a proporção da população das faixas etárias intermediárias, com idades entre 15 e 64 anos, sofreu leve variação. Em 2010, representavam 68,5% do total. Já em 2022, passaram a representar 69,3%.

As regiões do país com a maior proporção de idosos com 65 anos ou mais são Sudeste (12,2%) e Sul (12,1%). Entre os estados, o Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais lideram a lista. De outro lado, a população mais jovem, envolvendo crianças com até 14 anos, é mais expressiva no Norte (25,2% do total de moradores) e no Nordeste (25,2% do total de moradores).

Estatísticas populacionais do Brasil: o aumento da população idosa

A cada **100** brasileiros, **11** já têm mais de **65** anos.

22.169.101 idosos com **65** anos vivem no Brasil. Metade da população já possui mais de **35** anos.

203,1 milhões é a população do país em **2022**.

De **2010** a **2022**, a taxa de crescimento anual da população do país foi de **0,52%**. Trata-se da menor taxa desde o primeiro Censo do Brasil, em **1872**.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)



Pesquisa constata que apenas 30% do envelhecimento é genético

A medicina explica que o envelhecimento começa aos 28 anos. O corpo se desgasta por dois motivos. O primeiro deles é a limitação biológica e genética. O segundo é a questão dos fatores externos como o estresse, o álcool, o tabaco e o sol. Apenas 30% do envelhecimento é genético, os outros 70% são os hábitos de vida.

Nos estudos biológicos, o processo de envelhecimento saudável apresenta três indicadores: baixo risco de doenças e de incapacidades funcionais; funcionamento mental e físico excelentes; e envolvimento ativo com a vida.



Quiet Ambition, a nova tendência no ambiente profissional

Esqueça o ambiente corporativo em que as pessoas disputam cargos de liderança. A tendência atual é “quiet ambition”, que numa tradução livre significa “ambição silenciosa”. Esse novo comportamento tem como característica principal a falta de interesse dos profissionais, especialmente os jovens da Geração Z, em assumir novos cargos e ocupar posições de liderança.

Para quem não sabe, a Geração Z é composta por pessoas nascidas entre 1995 e 2010. São os novos profissionais do mercado de trabalho e os primeiros nativos digitais. Essa geração de profissionais está criando uma postura diferente das gerações que os antecederam: priorizam as pautas pessoais, colocando suas vidas acima das metas de trabalho. Na prática, são mais discretos e tendem a ter um equilíbrio maior na vida pessoal e profissional.

Na perspectiva destes jovens com “quiet ambition” as posições de liderança têm mais pontos negativos do que



positivos. O fenômeno, constatado na pandemia da covid-19, foi estudado por grandes empresas americanas.

A pandemia teve uma importância significativa nessa mudança de perspectiva. Mas ela não foi o único motivador do quiet ambition. A preocupação com a qualidade de vida e o bem-estar já vem sendo apontada como uma das principais tendências no mundo corporativo.

Tal tendência vem sendo constatada por pesquisadores no Brasil também. Segundo o levantamento Carreira dos Sonhos 2023, lançado pela Consultoria Cia de Talentos, cerca de 56% dos jovens estudantes ou recém-formados brasileiros acreditam que a qualidade de vida é hoje a questão mais importante na carreira. A reflexão sobre a importância da vida.

Pandemia impactou a visão de mundo dos novos profissionais

- A pandemia parece que impactou na vida destes novos profissionais em todo o mundo. Pode-se dizer que o mundo corporativo está dividido em AP e DP, antes e depois da pandemia. A mesma pesquisa apontava, há 5 anos, que 67% dos entrevistados tinham o sucesso profissional como uma prioridade.

- O trabalho remoto foi apontado como uma das principais causas dessa mudança de postura profissional. O trabalho à distância transformou as relações de trabalho e fez com que muitas pessoas reavaliassem suas trajetórias profissionais. Outro ponto a ser observado é que grande parte da geração Z entrou no mercado de trabalho no contexto pandêmico, com o distanciamento social sendo obrigatório.

- Outra pesquisa constatou que 71% dos jovens dizem que a flexibilidade de horários é fundamental. Outros 76% afirmaram que a possibilidade de equilibrar melhor o trabalho com as questões pessoais é algo de que não pretendem abrir mão. Estas foram as principais conclusões da pesquisa Juventude e Pandemia, coordenada pelo Atlas das Juventudes no Brasil.



- Essa visão soma-se a uma outra tendência comportamental: “quiet quitting” ou “demissão silenciosa”, ou seja, a postura em que um funcionário insatisfeito com o trabalho passa a fazer o mínimo necessário para sua função e diminui sua participação, produtividade e engajamento com a empresa. Em bom português, ele está desmotivado, esperando ser desligado.

EXPEDIENTE

Fazendários em Pauta

Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - **Afrem Sindical**
Edição: **abril/2024**

• Rua Professor Andrade Bezerra, 64, Parnamirim, Recife-PE, CEP: 52.060-270
• Fones: 3441-6044 / 99756-0826

• www.afremsindical.org.br
• afremsindical@afremsindical.org.br
• [@afremsindical](https://www.instagram.com/afremsindical)

Diretoria Executiva Biênio: 2024/2025

Presidente: **Fábio Macêdo**
Secretário-geral: **João Victor**
Dir. de Assuntos Sindicais: **Manfredo Sarda**
Dir. Social: **Jéssica Lorena**

Diretor de Aposentados: **José Anchieta**
Dir. Administrativo-Financeiro: **Luiz Ferreira**
Suplentes: **Antônio Gomes e Hélio Max**

Jornalista responsável e edição: **Andréa Pessoa**
e-mail: andrea.pessoa14@gmail.com
Projeto gráfico e diagramação: Alexandre Oliveira
e-mail: alexandre@afrem.org.br